



PERCOLAÇÃO DE CONÍDIOS DE *ISARIA FUMOSOROSEA* NO PERFIL DO SOLO EM APLICAÇÃO VIA IRRIGAÇÃO VISANDO AO CONTROLE DE CISTOS

Autores: Renan Moreira de Assunção (QE 26 Conjunto A Casa 05 Guará II Brasília /DF 71060011 renan_cabuser@hotmail.com Universidade de Brasília), Silas Dutra Silva (Universidade de Brasília), Pollyana Alves Barbosa (Universidade de Brasília), Marcos Botton (Embrapa Uva e Vinho), Rogério Biaggioni Lopes (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

Cistos de *Eurhizococcus brasiliensis* são suscetíveis à infecção pelo isolado CG259 de *Isaria fumosorosea*. Contudo, o hábito subterrâneo da praga dificulta o seu contato com o microrganismo em aplicações a campo. Neste trabalho foi avaliada a percolação de conídios de *I. fumosorosea* em solos com diferentes texturas, simulando uma aplicação via irrigação. Colunas de 20cm de altura e 4cm de diâmetro foram preparadas com areia lavada (100% AL), solo arenoso (61% AL + 28% latossolo + 11% esterco) e solo argiloso (22% AL + 56% latossolo + 22% esterco). Todos os solos foram previamente esterilizados e secos. Na primeira etapa, avaliou-se o número de unidades formadoras de colônia (UFC g⁻¹ de solo) em meio seletivo nas profundidades de 5, 10 e 15cm para os três tipos de solo, após aplicação de 50mL/coluna de uma suspensão 1x10⁶ conídios mL⁻¹. Na segunda etapa, avaliou-se em solo argiloso a mortalidade de cistos na camada de 10cm e o número de UFC g⁻¹ de solo 10 dias após aplicação de 50mL de uma suspensão 1x10⁸ conídios mL⁻¹. A distribuição dos conídios na AL foi homogênea e quanto mais argilosa é a textura do solo menor a percolação do fungo para as camadas inferiores. No solo argiloso, o número de UFC nas camadas de 10 e 15cm foi de 1.20x10⁴ e 1.26x10³ g⁻¹ de solo, respectivamente. A mortalidade dos cistos foi inferior a 6% e o número de UFC na camada de 10cm foi quase três

**DE *EURHIZOCOCCUS BRASILIENSIS* (HEMIPTERA:
MARGARODIDAE).**